

ANTOLOGIA DE MÉLICA GREGA ARCAICA – 4:

A MÉLICA ERÓTICA SIMPOSIÁSTICA – O PAIDIKÓN

ÍBICO (RÉGIO, SUL DA ITÁLIA)

ANACREONTE (TEOS, JÔNIA) – ATIVOS EM C. 550 A.C.)

PÍNDARO (TEBAS, C. 518-446 A.C.)

traduções e textos gregos.

Edições de autoridade dos fragmentos:

DAVIES, M. (ed.). *Poetarum melicorum Graecorum fragmenta – I*. Oxford: Clarendon, 1991.

MAEHLER, H. (ed.). *Pindarus – pars II: fragmenta, indices*. Leipzig: Teubner, 1989.

PAGE, D. L. (ed.). *Poetae melici Graeci*. Oxford: Clarendon, 1962.

VOIGT, E.-M. (ed.). *Sappho et Alcaeus*. Amsterdam: Athenaeum, Polak & Van Gennepe, 1971.

Bibliografia das traduções:

RAGUSA, G. *Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

(Apoio: Fapesp).

_____. (org., trad.). *Lira grega: antologia de poesia arcaica*. São Paulo: Hedra, 2013.

_____. “A tradição do *paidikón* na mélica grega arcaica: testemunhos e canções”. *Phaos* 17, 2017, pp. 185-210.

https://www.academia.edu/34781859/A_tradi%C3%A7%C3%A3o_do_paidik%C3%B3n_na_m%C3%A9lica_grega_arcaica_testemunhos_e_can%C3%A7%C3%B5es

ALCEU

Fr. 335

οὐ χρῆ κάκοισι θυμον ἐπιτρέπην,
προκόψομεν γὰρ οὐδὲν ἀσάμενοι,
ὦ Βύκχι, φαρμάκων δ' ἄριστον
οἶνον ἐνεικαμένοις μεθύσθην

Não devemos confiar o peito aos males,
pois não avançaremos atormentando-nos,
ó Bíquis; mas o melhor dos remédios
é vinho beber, eles o trazendo ... (trad. Ragusa, 2013)

Fr. 362

ἀλλ' ἀνήτω μὲν περὶ ταῖς δέrais<ι>
περθέτω πλέκταις ὑπαθύμιδάς τις,
κάδ δὲ χευάτω μύρον ἄδου κατὰ τὴν
στήθεος ἄμμι

... mas que alguém ponha guirlandas
trançadas de aneto em redor dos pescoços,
e verta mirra doce sobre
nossos peitos ... (trad. Ragusa, 2013, 2017)

Fr. 366

Οἶνος, ὦ φίλε παῖ, καὶ ἀλάθεα

Vinho, ó caro menino, e verdade ...

(trad. Ragusa, 2010, 2013, 2017)

Fr. 368

κέλομαί τινα τὸν χαρίεντα Μένωνα κάλεσσαι,
αἱ χρῆ συμποσίας ἐπόνασιν ἔμοιγε γένεσθαι

Ordeno a alguém o gracioso Ménon chamar,
se no simpósio eu devo com prazer estar ...

(trad. Ragusa, 2010, 2013, 2017)

ÍBICO

Fr. 288

Εὐρύαλε γλαυκέων Χαρίτων θάλος <>
καλλικόμων μελέδημα, σὲ μὲν Κύπρις
ἄ τ' ἀγανοβλέφαρος Πει-
θὼ ῥοδέοισιν ἐν ἄνθεσι θρέψαν.

Ó Euríalo, broto das glaucas Cárites¹, das (Horas?)²
de belos cabelos o mimo, a ti Cípris³
e ela, a de meigos olhos, Peitó⁴,
entre botões de rosas nutriram ...

(trad. Ragusa, 2010, 2013, 2017)

ANACREONTE

Fr. 359

Κλεοβούλου μὲν ἔγωγ' ἐρέω,
Κλεοβούλωι δ' ἐπιμαίνομαι,
Κλεόβουλον δὲ διοσκέω.

A Cleóbulo eu desejo,
por Cleóbulo estou louco,
para Cleóbulo olho a fitar ... (trad. Ragusa 2013, 2017)

Fr. 360

ὦ παῖ παρθένιον βλέπων
δίζημαί σε, σὺ δ' οὐ κλύεις,
οὐκ εἰδὼς ὅτι τῆς ἐμῆς
ψυχῆς ἠνιοχεύεις.

Ó menino de olhar virginal,
busco-te, mas tu não ouves,
não sabendo que deténs as rédeas
de meu ânimo ...

(trad. Ragusa 2013, 2017)

Fr. 407

ἀλλὰ πρόπινε
ῥαδινοὺς ὦ φίλε μηρούς,

(...) mas dá-me o dom
de tuas delicadas coxas, ó caro menino ...

(trad. Ragusa 2013, 2017)

PÍNDARO

Fr. 123

Χρῆν μὲν κατὰ καιρὸν ἐρώτων δρέπεσθαι, θυμέ, σὺν ἀλικία·
τὰς δὲ Θεοξένου ἀκτῖνας πρὸς ὄσσων
μαρμαρυζοίσας δρακεῖς
ὅς μὴ πόθῳ κυμαίνεται, ἐξ ἀδάμαντος
ἢ σιδάρου κεχάλκευται μέλαιναν καρδίαν

5

¹ As deusas Graças, do charma, da reciprocidade.

² *Hōrai*, as Horas ou Estações

³ Afrodite

⁴ A deusa Persuasão.

ψυχρᾷ φλογί, πρὸς δ' Ἀφροδίτας ἀτιμασθεὶς ἑλικογλεφάρου
 ἢ περὶ χρήμασι μοχθίζει βιαίως
 ἢ γυναικείῳ θράσει
 ψυχρὰν † φορεῖται πᾶσαν ὁδὸν θεραπεύων.
 ἀλλ' ἐγὼ τᾶς ἕκατι κηρὸς ὡς δαχθεὶς ἔλα 10

ἱρᾶν μελισσᾶν τάκομαι, εὖτ' ἂν ἴδω
 παίδων νεόγυιον ἐς ἦβαν·
 ἐν δ' ἄρα καὶ Τενέδῳ
 Πειθὸ τ' ἔναιεν καὶ Χάρις
 υἱὸν Ἀγησίλα. 15

É preciso, ó coração, colher a justa medida dos amores com a juventude!
 Mas, após fitar os raios a faiscar dos olhos de Teoxeno,
 quem não for inundado com desejo, tem forjado
 de adamantó o negro coração, ou de ferro, 5

com fria chama, e, não sendo honrado por Afrodite de vivos olhos,
 ou labuta compulsivamente por dinheiro,
 ou com ousadia feminina
 é levado a servir o caminho de todo frio.
 Mas eu, por vontade dela, derreto como a cera da sacra abelha, 10

picado pelo calor do sol, quando olho
 para a juventude dos jovens corpos dos meninos [*paídōn*].
 Mas então em Tênedo,
 Peitó e Cáris moram
 no filho de Hagésilas ... 15 (trad. Ragusa 2013, 2017)